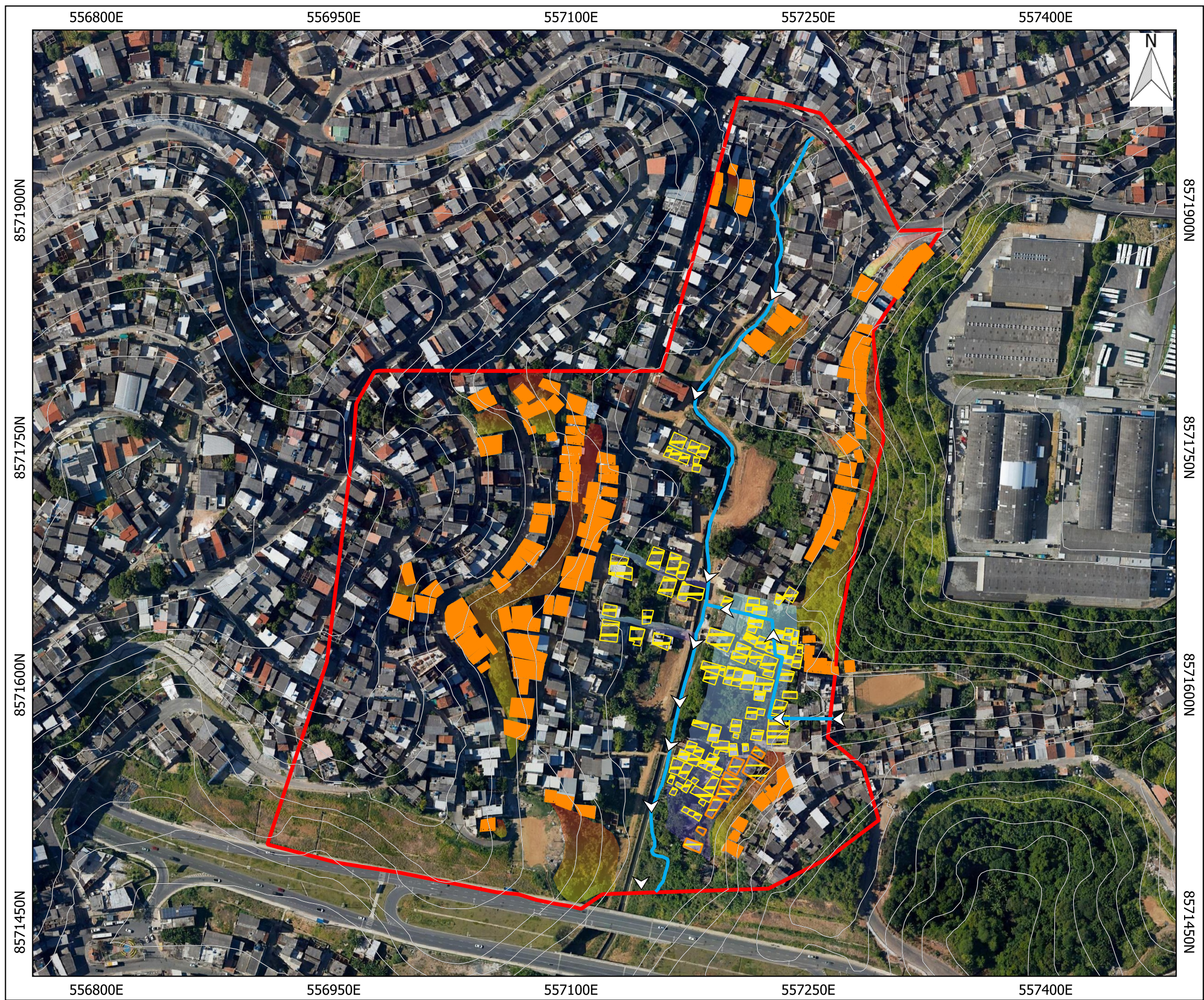


MAPA DE RISCO - HUMBERTO BARRETO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Alagamento e Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

HUMBERTO BARRETO

LOBATO

0 70 140 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - HUMBERTO BARRETO



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Ponte
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Muito Alto
Alto
Médio
Baixo

HUMBERTO BARRETO

LOBATO
0 60 120 m

1:2.050
DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)



MAPA DIAGNÓSTICO - HUMBERTO BARRETO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Humberto Barreto	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 557132 E / 8571670 N
1.3 Endereço Referência: Rua Humberto Barreto	
1.4 Bairro: Lobato	1.5 Prefeitura-Bairro: V - Cidade Baixa
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 13 ha e 1,75 Km de perímetro, localizada na porção oeste da cidade, no Bairro do Lobato. Apresenta relevo colinoso, com um vale em "V" encaixado na zona central. As vertentes convexas-côncavas apresentam inclinações variando de 45° a 70°. É uma área susceptível a deslizamentos de terra e deslizamentos conforme registros históricos.

2.2 Geologia e GeotecniaPredominam os depósitos de solos remobilizados, os quais recobrem as rochas da Formação Barreiras e do embasamento cristalino. As encostas apresentam instabilidade geomorfológica, atribuída à recorrente saturação hídrica e à presença de materiais inconsolidados no topo do perfil, associados aos solos remobilizados.

2.3 DrenagemA drenagem natural da área é representada por um curso d'água que foi contemplado por obra de requalificação, no qual foram implantadas estruturas de contenção e revestimento em concreto, conformando uma seção retangular destinada a conduzir o escoamento superficial no sentido Norte-Sul. Contudo, verifica-se a necessidade de implantação de dispositivos de microdrenagem na Rua 13 de Maio e em suas vias transversais, uma vez que, devido à ausência de elementos como sarjetas e condutos de ligação entre as vias e o córrego, a água pluvial é retida na superfície, resultando em episódios pontuais de alagamento.

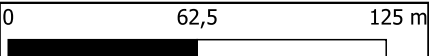
3. DIAGNÓSTICO
A poligonal em estudo apresenta registros históricos de movimentos gravitacionais de massa, cuja recorrência tem sido intensificada por intervenções antrópicas, tais como cortes acentuadamente verticalizados, lançamento inadequado de águas servidas e disposição irregular de resíduos sólidos nas encostas. Soma-se a esses fatores a presença de substrato constituído majoritariamente por solo remobilizado, caracterizado por baixa coesão e alta suscetibilidade à erosão, especialmente em períodos de precipitação intensa. Esses aspectos conferem à área um grau alto de suscetibilidade à ocorrência de deslizamentos. No que se refere aos episódios de alagamento, observa-se a incidência desses eventos sobre as edificações implantadas de forma desordenada ao longo da Rua 13 de Maio e suas vias adjacentes, em decorrência da ausência de infraestrutura adequada de microdrenagem, o que compromete a eficiência do escoamento superficial e favorece a retenção de águas pluviais.

4. GRAU DE RISCO
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Hugo Bento; Filipe Lobo - Eng. Civil/ Marcelo Jesus; Adenilson Júnior; João Paulo - Geólogos; Kauan Santana – Estg. Eng Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colonião	Inclinação do Talude >= 45	Susceptibilidades Alagamento Deslizamento Muito Alto Alto Médio Baixo
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado	
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		



1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)